Recursos minerais promissores da Europa

Paládio, tântalo, silício: os fabricantes obtêm estes recursos minerais para construir carros, painéis solares e computadores. Mas, tal como as outras 24 matérias-primas consideradas críticas pela Comissão Europeia, a maioria do seu abastecimento vem da China. Para assegurar a sua independência no abastecimento de recursos minerais, Bruxelas identifica as jazidas mais promissoras para a exploração mineira na Europa. França, Espanha e o Reino Unido são produtores potenciais de **tungsténio,** que é muito valorizado na indústria aeronáutica. Quanto à Roménia e à Suécia, poderiam fornecer ao mercado **terras raras,** um sub-grupo de 17 elementos com propriedades semelhantes. Vários serviços geológicos Europeus (BRGM em França, BGS em Inglaterra, BGR na Alemanha, SGU na Suécia…) partilham várias bases de dados mineralógicas. Contudo, recuperar o setor mineiro na Europa não é possível sem o apoio da população local. É por esta razão que Bruxelas está a desenvolver programas de exploração mineira 'responsáveis' (REMIND, SUSMINE…), para limitar o impacto ambiental da exploração mineira por um lado, e por outro lado para apoiar projetos que têm como objetivo melhorar a aceitação social das minas (tal como MIREU).

www.scrreen.eu

SCRREEN
Solutions for CRitical Raw materials - a European Expert Network

Os superpoderes das novas matérias-primas críticas é uma campanha de comunicação organizada por SCRREEN, o projeto Europeu que recebeu financiamento do Horizonte 2020 por meio do contrato de subvenção n°730227.

Siga a campanha no Twitter!
@SCRREEN_EU